O CANDELABRO

Objetivo da Lição (para o professor)

O aluno compreenderá que o candelabro apontava para Jesus, a luz do mundo.

Introdução

Os métodos educacionais de Deus diferem muito daqueles utilizados pelos grandes pensadores da humanidade. Esses filósofos apresentavam suas lições por meio de complicados raciocínios que só podiam ser entendidos por inteligências bem adestradas. Tal fato é realidade ainda hoje. A literatura bíblica, pelo contrário, apresenta analogias simples, mas ricas em ensinamentos.

Nessas simples figuras, que compõem o tabernáculo, há ensinamentos riquíssimos. Por isso, uma parte da tarefa dos pregadores cristãos consiste em descobrir o conteúdo essencial das figuras usadas por Deus. Nesta lição, vamos procurar fazer isso com referência ao candelabro. Assim, vamos ver qual o propósito inicial do candelabro no tabernáculo, e que símbolo ele representa, ou seja, seu conteúdo espiritual. Mediante essa figura, Deus está descrevendo a Si mesmo e aqueles que O seguem.

Como introduzir o estudo

Apresente a gravura ou o desenho de um candelabro. Você poderá ampliar a figura que está no texto do aluno. Pergunte:

a. quem já viu uma gravura dessa?

b. qual o sentido do candelabro para o judaísmo?

c. por que sempre se usa o candelabro como símbolo do judaísmo?

Deixe que a classe se manifeste.

I - O CANDELABRO

Qual é a primeira coisa que se vê no Santo Lugar? A luz, o candelabro. O candelabro era de ouro puro. A haste e os seus braços eram uma só peça

maciça. Davam suporte a sete lâmpadas de azeite, as quais forneciam a luz na escuridão do lugar.

Vemos que uma das funções particulares dos sacerdotes constituía em acender e espevitar essas sete lâmpadas (Lv 24:1-4). A cada lâmpada recebia o seu cuidado. A parte queimada do pavio não dava luz. O que o sacerdote devia fazer então era remover a sujeira. A atividade e a diligência dos sacerdotes eram necessárias para manter acesas as lâmpadas. Tudo o que pudesse impedir o livre curso do azeite que produzia a luz deveria ser continuamente removido. Dessa forma também, um crente cuja vida está obstruída pela impureza não dá luz.

Para reflexão: A luz de sua vida cristã está brilhando como uma lâmpada de 300 watts? De 100 watts? De 20 watts? Por quê?

É você que deve regularmente manter limpa a sua lâmpada. O que você precisa fazer para que o azeite do Espírito flua mais livremente em sua vida?

Desenvolvimento do estudo

Divida a classe em três grupos. Prepare um roteiro para cada grupo discutir. Escolha um líder que deverá comandar a discussão e um secretário que deverá anotar as conclusões do grupo. Estipule um tempo para os grupos, cuide para que não haja monopólio de nenhum aluno. Ao término do tempo determinado por você, reúna os três grupos para que apresentem suas conclusões. Fique atento para corrigir e para completar o que for necessário.

Roteiro para o grupo 1

a. Sem luz, o serviço do culto é dificultado. A luz é uma necessidade.

b. A luz há de ser clara e límpida. É necessário que as lâmpadas estejam bem limpas.

d. Quem produz luz na vida do crente?

c. O que impede que o crente dê uma luz clara e límpida?

II- DEUS É LUZ

Deus estabeleceu o candelabro ali para que fosse uma demonstração de Si mesmo, pois Ele é Luz (Tg 1 :17).

o candelabro era necessário, porque os sacerdotes de Deus tinham necessidade de luz. E nós a temos em Cristo (Jo 9:5). Só Jesus é "a luz do mundo" e só quem O segue "terá a luz da vida" (Jo 8:12). A figura do candelabro aponta para a pessoa de Jesus.

1. Jesus é luz

Jesus escolheu as figuras simples para descrevê-lo, a fim de que as mentes mais modestas pudessem compreender. Jesus Se comparou à água, quando exclamou: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba" (Jo 7:37). Noutra ocasião Ele declarou: "Eu sou o pão da vida (Jo 6:48). Em Jo 8:12, Ele afirmou:

"Eu sou a luz do mundo". Jesus é muito mais do que cada um desses elementos. Porém, eles apontam para o que é básico para a nossa existência. O que seria de nós sem a água, sem o pão, sem a luz, isso seríamos nós sem o nosso Senhor.

Jó 12:25 nos dá um quadro deprimente, porém realista, do homem: "Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz , e os faz cambalear como bêbados." Essa é a condição do homem sem Deus. Mas se temos determinado conceito de Deus, devemos considerá-lo infinitamente poderoso e infinitamente bom. Ora, sendo Deus bom e poderoso, certamente não abandonará Sua criatura necessitada, o homem. Logo, espera-se que Deus com quem está a sabedoria e o entendimento (Jó 12:13) reparta luz com o homem. É, pois, na benevolência de Deus e na necessidade do homem que encontramos a maior prova de que Deus Se revelou ao homem. O SI 103:14 mostra bem esta verdade: "Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó". A julgar pelos fatos, portanto, somente uma religião que pressuponha a Revelação Divina merece fé.

2. Jesus não tem variação nem sombra de mudança (Tg 1 :17)

Ele é sempre o mesmo, brilhando sem cessar. Ele é Aquele em Quem podemos depositar nossa total confiança. Um coração que comunga com Jesus, sente a segurança de uma relação duradoura e firme, pois sabe que Seu amor não muda e que Sua misericórdia dura para sempre.

Roteiro para o grupo 2

a. O candelabro representa Jesus.

Vida sem Jesus é vida em trevas. O que produz a vida em trevas?

b. O que aconteceria com o ser humano se não existisse a luz? Fazer um paralelo com a vida espiritual.

c. Quanto tempo dura a luz de Jesus na vida do crente?

III - OS LUZEIROS DO MUNDO

Os candeeiros também representam o povo de Deus na terra. Assim, cristo, que é a luz do mundo, dá a Seus discípulos o mesmo título (Mt 5:14) e responsabilidade. Sendo Jesus a luz, o mesmo se passa com os crentes que estão unidos a Ele: devem resplandecer como luzeiros no mundo (Fp 2:15-16). Que isto significa para o cristão? Pelo menos quatro coisas.

1. O cristão deve se manter incontaminado

Dos elementos naturais a luz é o que melhor representa a pureza. Olhando para a água cristalina, poderíamos iludir-nos pensando que fosse ela o mais perfeito símbolo da pureza. Se a filtrarmos, geralmente revelará que não é tão pura como parece. Já não acontece o mesmo com a luz - a que vem do sol é pura. Cai sobre charcos imundos, penetra em águas pútridas, contudo nunca se contamina. É o símbolo mais adequado que a natureza nos oferece do que é puro. Com isso, Jesus está ensinando que mesmo estando em contato com o mundo não devemos nos deixar contaminar por ele.

2. O cristão deve se manter em constante atividade

A luz é resultante dos movimentos vibratórios de um corpo luminoso, esclarece-nos a Física. Quer dizer que na sua própria natureza ela é atividade. Além disso, propaga-se com a assombrosa velocidade de 300.000km/s.

Jesus escolheu a luz para indicar o caráter dos fiéis. Com isso, Ele quer nos ensinar que o cristão não pode ser inativo. É um contra senso imaginar que alguém pretenda ser luz e cruze os braços diante das necessidades de um mundo cheio de problemas e oportunidades.

3. O cristão está no mundo para espalhar conhecimento

O conhecimento é luz, quanto mais exato for, mais luz haverá sobre os fatos da vida. Se não houvesse luz, como poderíamos conhecer as belezas que há nos campos, nas flores e no mundo em geral? O nosso conhecimento se restringiria por completo se a luz que há no mundo desaparecesse. Essa é exatamente a função do cristão no mundo, a de transmitir ao próximo os conhecimentos a respeito das verdades do Evangelho.

Agora um teste: quantas pessoas já conheceram o Evangelho por seu intermédio? Atualmente, o que é que estamos fazendo para levar a luz da Vida às almas perdidas? 4. O cristão vive para irradiar bênçãos As plantas precisam de luz e, sem ela, não se desenvolvem. A medicina moderna usa notáveis métodos para a aplicação de luz na cura do organismo. Nesse sentido, ser luz significa semear bênçãos constantemente. Ao nosso redor, existem oportunidades imensas para que pratiquemos o bem. Em muitos casos, o bem se faz mesmo sem auxílio financeiro: uma palavra de encorajamento, às vezes, basta para levar um pouco de luz a uma alma que sofre.
Roteiro para o grupo 3

a. O candelabro representa Jesus.

Vida sem Jesus é vida em trevas. O que produz a vida em trevas?

b. O que aconteceria com o ser humano se não existisse a luz? Fazer um paralelo com a vida espiritual.

c. Quanto tempo dura a luz de Jesus na vida do crente?

CONCLUSÃO

Jesus disse: 'Vós sois a luz do mundo. Assim brilhe também a vossa luz, diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus" (Mt 5:14-16).